

ATENÇÃO A SAÚDE NO DIABETES MELLITUS NA PERSPECTIVA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

ATTENTION HEALTH ON DIABETES MELLITUS IN VIEW OF THE FAMILY HEALTH STRATEGY: AN INTEGRATIVE REVIEW.

ATENCIÓN DE SALUD EN LA DIABETES MELLITUS EN VISTA DE LA ESTRATEGIA DE SALUD FAMILIAR: UNA REVISIÓN INTEGRADORA.

Roberta Karlina Lins Silva¹ e Antônio Medeiros Junior².

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar as práticas inseridas na atenção à saúde no Diabetes *Mellitus*, no contexto da Estratégia de Saúde da Família, relatadas na literatura científica multidisciplinar. Para isso foram buscados artigos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), no período de 2003 a 2013. Os resultados mostraram que as principais ações e medidas são busca ativa, formação de grupos de diabéticos, acompanhamento do Hiperdia, práticas assistenciais, educativas e medidas de controle da doença. Dentre as

encontradas destaca-se a formação de grupos, onde foi possível realizar a promoção à saúde do portador de diabetes e conseqüentemente o controle da doença. Observa-se a necessidade de relatar mais experiências exitosas ou não de práticas e medidas executadas pelas equipes de saúde dentro da atenção ao portador de diabetes para contribuir numa melhor assistência deste na atenção básica.

Palavras-chave: Saúde da família. Diabetes *mellitus*. Promoção à saúde. Atenção primária à saúde.

ABSTRACT

It is an integrative literature review with the objective of analyzing the practices inserted in health care in diabetes in the context of the Family Health Strategy, multidisciplinary reported in the scientific literature. For this were searched articles in the following databases: Latin American Literature on Health Sciences (LILACS), SciELO (Scientific

¹ Mestrado Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-UFRN.

² Professor Dr. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-UFRN.

Electronic Library Online) and Database of Nursing (BDENF) in the period 2003-2013. The results showed that the principal actions and measures are active search, forming groups of diabetics, monitoring Hiperdia, care practices, and educational measures to control the disease. Among the stands out found the formation of groups, where it was possible to promote the health of patients with diabetes and consequently control the disease. We observe the need to report more successful ou not successful experiences and practices or measures implemented by health teams in the care to people with diabetes, contributing to a better care in this primary care.

Keywords: Family health. Diabetes mellitus. Health promotion. Primary health care.

RESUMEN

Se trata de una revisión integradora de la literatura con el fin de examinar las prácticas incluidas en el cuidado de la salud en la Diabetes Mellitus en el contexto de la Estrategia Salud de la Familia, en la literatura científica multidisciplinar. Para que los artículos fueron buscados en las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana en Ciencias de la

Salud (LILACS), SciELO (Scientific Electronic Library Online) y Base de Datos de Enfermería (BDENF), de 2003 a 2013. Los resultados mostraron que las principales acciones y medidas sean búsqueda activa, la formación de grupos de diabéticos, el seguimiento HIPERDIA, las prácticas de atención educativa y las medidas de control de enfermedades. Entre los aspectos más destacados se encuentran la formación de grupos, fue posible lograr la promoción de las personas con diabetes en la salud y en consecuencia controlar la enfermedad. Tenga en cuenta la necesidad de reportar experiencias o no más exitosas prácticas y medidas aplicadas por los equipos de salud en la atención a la persona con diabetes para contribuir a una mejor atención de esta en la atención primaria.

Palabras clave: Salud de la familia. Diabetes mellitus. Promoción de la salud. Atención primaria de salud.

INTRODUÇÃO

De acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes- SBD (2006), o diabetes mellitus (DM) configura-se como um dos principais problemas de saúde pública e é um dos

transtornos crônicos mais frequentes do mundo.

Segundo a SBD, dados do estudo: Diabetes mellitus: razão de prevalências nas diferentes regiões geográficas no Brasil, 2002 – 2007, baseado em dados da população brasileira cadastrada no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), observou alta prevalência de Diabetes Mellitus em todos os estados brasileiros com aumento significativo entre os períodos de 2002 a 2004 e 2005 a 2007, sinalizando para a necessidade de formulação de estratégias de prevenção e controle.

Dados para prevalência de DM no Rio Grande do Norte é mostrado na pesquisa Vigitel 2011. Os dados apontam que 5,8% da população adulta (18 anos e mais) do Estado são diabéticos. Nas mulheres esse número é maior chegando a 6,4%, nos homens apesar de ser menor o percentual com 5,0% eles também preocupam, principalmente entre os mais velhos, chegando a 21,6% em pessoas com mais de 65 anos (BRASIL, 2011).

Em 2001, o Ministério da Saúde (MS) propôs o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial Sistêmica e ao Diabetes Mellitus, reconhecendo a importância da atenção básica na abordagem desses agravos,

feita por meio do modelo de atenção programático denominado Hiperdia, possibilitando o desenvolvimento de ações contínuas e de alta capilaridade.

Nesta perspectiva, a equipe de Saúde da Família possui papel fundamental no desenvolvimento das ações de prevenção e controle desse agravo. Para tanto, cabe-lhe sistematizar a assistência e organizar o atendimento de modo a que o usuário diabético tenha acesso a todos os serviços. Este estudo justifica-se pelos desafios encontrados tanto pelas equipes multiprofissionais em saúde quanto pelos portadores de Diabetes, no controle, acompanhamento e condução do tratamento, tornando-o difícil de ser realizado.

OBJETIVOS

Analisar as práticas inseridas na atenção à saúde no Diabetes Mellitus, no contexto da Estratégia de Saúde da Família, buscando ampliar o conhecimento das ações e estratégias de promoção à saúde e controle, desenvolvidas nessa linha de cuidado, bem como contribuir para a discussão acerca da eficácia dessas práticas na atenção integral ao paciente diabético.

METODOLOGIA

Para a elaboração desta pesquisa, optou-se, pelo método da revisão de literatura do tipo integrativa, segundo Whittemore (2005).

Foram seguidas as seguintes etapas, de acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010): elaboração da pergunta norteadora, a partir da hipótese; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica e discussão dos resultados.

Na primeira etapa procurou-se elucidar a seguinte questão: Como se caracteriza a produção científica relacionada ao controle do diabetes mellitus no contexto da ESF.

Para coleta de dados, foi realizada uma busca nas bases de dados: Lilacs, SCIELO e no BNDEF (Banco de Dados em Enfermagem), onde foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores em ciências da saúde e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “saúde da família”, “diabetes mellitus”, “promoção em saúde” e “atenção primária à saúde”.

Foram definidos como critérios de inclusão os artigos publicados nos

anos de 2003 a 2013, indexados nas referidas bases de dados, em forma de texto completo e no idioma português, inglês e espanhol, e que retratassem a temática.

A coleta de dados dos trabalhos incluídos nesta pesquisa foi realizada mediante a utilização de parte de instrumento utilizado na revisão integrativa realizada por Souza, Silva e Carvalho (2010), validado por Ursi, (2005), permitindo a sucinta organização dos dados e facilitando a comparação dos estudos em tópicos específicos.

RESULTADOS

Foram encontrados um total de 67 artigos nas bases de dados pesquisadas, com os descritores selecionados para a pesquisa. Desse total, 14 artigos foram analisados, todas na língua portuguesa, sendo excluídos aqueles que não respondessem a pergunta de pesquisa, resumos, acesso pago e publicado em ano inferior a 2003.

Na tabela 1 estão descritos os artigos encontrados na busca eletrônica, título e autores, bem como ano de publicação.

Tabela 1. Caracterização dos artigos encontrados nos banco de dados pesquisados no período de 2003 a 2013, por título, autor, ano de publicação, periódico e categorial profissional.

Título	Autores	Ano de Publicação	Periódico/circulação	Profissional
Diabetes Mellitus: busca ativa em portadores de obesidade	Faustino, E. C; Azevedo, E.B.; Silva, P.M.C; Sales, S. S.; Barros, W.P.S.	2011	Cogitare Enfermagem	Enfermagem
Cobertura, foco, fatores associados à participação e vinculação à Campanha Nacional de Detecção de Diabetes em uma cidade no Sul do Brasil.	Dode, M.A.S.O; Assunção, M.C.F.; Valle, N.C.J.	2007	Cad. Saúde Pública	Nutrição
Promoção da saúde e diabetes: o grupo operativo como estratégia educativa para o autocuidado.	Maia, M.A.; Torres, H. C.; Chaves, F.F.	2011	Revista Intellectus	Enfermagem
Grupo Feliz Idade : Cuidado de enfermagem para a promoção da saúde na terceira idade.	Vitor, F.F.; Vasconcelos, F.F.; Araujo, A.R.; Ximenes, A.R.; Araujo, T.L.	2007	Revista ESC enfermagem USP	Enfermagem
A experiência de jogos em grupos operativos na educação em saúde para diabéticos	Torres, H.C.; Hortale, V. A.; Schall, V.	2003	Caderno de Saúde Pública	Enfermagem

	Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial com Grupos de Intervenção Educacional e Terapêutica em Seguimento Ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde.	Silva, T. R.; Feldman, C.; Lima, M.H.A; Nobre, M.R.C; Domingues, R.Z.L	2006	Sau de e Sociedade	Assisten te Social, médico, fonoaudiólogo,
	O controle do diabetes mellitus em usuários de unidade básica de saúde, campinas, SP.	Rodrigues, T.C; Lima, M.H.M; Nozawa, M. E.	2006	Ciê ncia, Cuidado e Saúde	Enferma gem
	Promoção da saúde da pessoa com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus: relato de uma prática assistencial de enfermagem.	Santos, E.M.; Pohl,L.T.;Barrinuevo, V.; Vendruscolo, C; Ferraz, L.	2011	Rev . Saúde Públ. Santa Cat	Enferma gem
	Educação para a saúde como estratégia de intervenção de enfermagem às pessoas portadoras de diabetes	Rego, M.A.B.; Nakatani, A.Y.; Bachion, M.M.	2006	Rev ista Gaúcha de enfermage m	Enferma gem
0	Avaliação de duas intervenções educativas para A prevenção do diabetes mellitus tipo 2 em Adolescentes.	Silva, A.R.V.; Zanetti, M.L.; Forti, A. C; Freitas, R.W.J.F.;Hissa, M.N;Damasceno, M.M.	2011	Tex to Contexto Enferm	Medicin a e enfermagem
1	Intervenção educativa para o autocuidado de	Torres HC, Souza ER, Lima	2011	Act a Paul	Enferma gem

	indivíduos com diabetes mellitus	MHM, Bodstein RC.		Enferm	
2	Hiperdia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela estratégia saúde da família.	Lima, A. S.; Gaia, E.S.M.Ferreira, M. A.	2012	Saúde de Coletiva em Debate	Enfermagem
3	A importância do Programa Hiperdia em uma Unidade de Saúde da Família do município de Serra Talhada - PE, para adesão dos hipertensos e diabéticos ao tratamento medicamentoso e dietético	Filha, F.S.S.C; Nogueira, L.T.; Viana, L.M.M.	2011	Revista Rene	Enfermagem
4	Relato de um seguimento farmacoterapêutico de pacientes portadores de diabetes do programa saúde da família de Atalaia, Paraná.	Balestre, K.C.B.E.; Teixeira, J.J.V.; Crozatti, M.T.L.; Cano, F.G.; Gunther, L.S.A	2007	Revista Ciência Básica e Aplicada]	Farmácia

Pode-se observar que dentre os anos de publicação não houve diferenças drásticas, com maior concentração nos anos de 2011 e 2007. Apesar de escassez da literatura sobre o tema, os dados permitem verificar que há certa preocupação na produção científica em relatar experiências exitosas ou não de estratégias envolvidas no cuidado do Diabético na ESF.

A seguir foi observado que a categoria profissional de enfermagem foi a que mais publicou nessa temática, seguidos por profissionais de nutrição e medicina. Assim, observou-se que o profissional enfermeiro este mais envolvido no atendimento ao paciente diabético na ESF, e seu papel é de fundamental importância no tratamento da mesma.

Em relação ao local de realização das ações de intervenção

observou-se que a Unidade Básica de Saúde foi o local preferencial para tais práticas, foram encontradas também locais como escolas e seguimentos ambulatoriais.

Com relação ao público-alvo dos estudos observou-se que a maioria dos estudos analisados trabalhou com portadores diabéticos ou diabéticos e hipertensos, e dois estudos trabalharam com a equipe multidisciplinar.

Em relação a faixa etária observa-se que a maioria são adultos e idosos, e apenas um encontrado com a população de crianças e adolescentes. Referente ao público mais jovem pode-se perceber diante do exposto que as ações e estratégias de controle no DM estão voltadas na sua minoria às crianças e adolescentes.

Quanto aos objetivos foram observados artigos que relataram como

objetivos a busca ativa e diagnóstico de Diabéticos, formação de grupos que trabalham a questão do Diabetes de forma lúdica ou não, medidas de controle na ESF, relato de práticas assistenciais em enfermagem no DM, intervenções educativas, acompanhamento de diabéticos no HIPERDIA, além de atenção farmacêutica no controle do DM. Observando-se assim que as estratégias de controle e assistência ao paciente diabético são variadas no âmbito da ESF, mas que os relatos de experiências educativas como grupos se sobrepõem dentre as demais, descritos na tabela 2 abaixo.

Tabela 2. Distribuição dos artigos da presente revisão segundo categorias de intervenções no âmbito da APS.

Artigo	Categoria
Diabetes melittus: busca ativa em portadores de obesidade.	Busca Ativa
Cobertura, foco, fatores associados à participação e vinculação à Campanha Nacional de Detecção de Diabetes em uma cidade no Sul do	

Brasil.	
Promoção da saúde e diabetes: o grupo operativo como estratégia educativa para o autocuidado.	Formação de grupos
Grupo Feliz Idade : Cuidado de enfermagem para a promoção da saúde na terceira idade.	
A experiência de jogos em grupos operativos na educação em saúde para diabéticos.	
Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial com Grupos de Intervenção Educacional e Terapêutica em Seguimento Ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde.	
O controle do diabetes mellitus em usuários de unidade básica de saúde, Campinas, SP.	Medidas de controle
Promoção da saúde da pessoa com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus: relato de uma prática assistencial de enfermagem.	Prática assistencial
Educação para a saúde como estratégia de intervenção de enfermagem às pessoas portadoras de diabetes.	
Avaliação de duas intervenções educativas para A prevenção do diabetes mellitus tipo 2 em Adolescentes.	Intervenção educativa
Intervenção educativa para o autocuidado de indivíduos com diabetes mellitus.	

Hiperdia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela estratégia saúde da família.	Acompanhamento Hiperdia
A importância do Programa Hiperdia em uma Unidade de Saúde da Família do município de Serra Talhada - PE, para adesão dos hipertensos e diabéticos ao tratamento medicamentoso e dietético	
Relato de um seguimento farmacoterapêutico de pacientes portadores de diabetes do programa saúde da família de Atalaia, Paraná.	Outras intervenções

CONCLUSÃO

Com a presente revisão integrativa foram observadas diferentes práticas direcionadas a atenção à saúde no Diabetes mellitus na Estratégia de Saúde da Família, onde se destacaram busca ativa de portadores de DM e diagnóstico precoce, realização de grupos nas unidades de saúde ou outros segmentos associados à APS com objetivo de promoção e educação desses portadores, práticas assistenciais de enfermagem no controle da doença, práticas educativas com objetivo de prevenção em grupos não doentes, bem como incentivo às práticas de autocuidado, acompanhamento dos diabéticos pelo programa Hiperdia e por fim assistência farmacêutica no controle do DM.

Tais medidas, segundo os estudos analisados, se mostraram eficazes no controle, tratamento, prevenção de agravos e adesão ao tratamento, e principalmente na conscientização desses portadores frente às mudanças comportamentais. Dentre as medidas citadas se destacou a formação de grupos, onde a interação com outros doentes e com profissionais de saúde mostrou ser aspecto fundamental para percepção de como as pessoas com diabetes constroem seu processo de viver e ser saudável, bem como o reconhecimento de sua condição como algo que demanda cuidados e mudanças expressivas no seu cotidiano.

Portanto, frente às lacunas e aos resultados apontados nesta revisão

integrativa, entende-se ser necessário intensificar esforços para o desenvolvimento de pesquisas que relatem experiências exitosas ou não de ações, medidas ou estratégias desenvolvidas na atenção ao diabético dentro da atenção básica.

REFERÊNCIAS

1. BALESTRE, K.C.B.E.; TEIXEIRA, J.J.V.; CROZATTI, M.T.L.; CANO, F.G.; GUNTHER, L.S. A Relato de um seguimento farmacoterapêutico de pacientes portadores de diabetes do programa saúde da família de Atalaia, Paraná. **Rev. ciênc. Farm. Básica apl.**, v. 28; n. 2; p.203-208, 2007. Disponível em: <http://www.fcfar.unesp.br/revista_pdfs/vol28n2/trab10.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2013.
2. BORBA, Anna Karla de Oliveira Tito; MARQUES, Ana Paula de Oliveira; LEAL, Márcia Carréra Campos; RAMOS, Roberta Souza Pereira da Silva. Práticas educativas em diabetes mellitus: Revisão integrativa da literatura. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 12, n.1, p: 169-76. Mar 2012. Disponível:

<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=643943&indexSearch=ID> Acesso em: 4 de Março de 2013.

3. BRASIL

Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas. **Plano de reorganização da atenção à hipertensão e diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

4. BRASIL.

Ministério da Saúde. **Hiperdia – Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos – Manual de Operação**. Rio de Janeiro, 2002.

5. BRASIL.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica: Diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

6. BRASIL.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigitel Brasil 2011: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por**

Inquérito Telefônico. Brasília, Ministério da Saúde: 2011.

7. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R., **Metodologia Científica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

8. CONSENSO BRASILEIRO SOBRE DIABETES. **Diagnóstico e Classificação do Diabetes Mellito e Tratamento do Diabetes Mellito do Tipo 2.** Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Itapevi, SP: 2009.

9. DIAS, V.P.; SILVEIRA, D.T; WITT, R.R. Educação em saúde: o trabalho de grupos em atenção primária. **Rev. APS.**São Paulo, v. 12, n. 2, p. 221-227, abr./jun. 2009. Disponível em:<
<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=556358&indexSearch=ID>> Acesso em:27 de Maio de 2013.

10. DODE, M. A. S. O.; ASSUNÇÃO, M. C. F.; VALLE, N. C.J. Cobertura, foco, fatores associados à participação e vinculação à Campanha Nacional de Detecção de Diabetes em uma

cidade no Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n.8, p:1877-1885 ago. 2007 Disponível em:<
www.scielo.br/pdf/csp/v23n8/14.pdf >Acesso em: 12 de Maio de 2013.

11. FAUSTINO, E.B.; AZEVEDO, E.B.; SILVA,P.M.C.; SALES,S.; BARROS, W.P.S. Diabetes *melittus*: busca ativa em portadores de obesidade. **Cogitare Enferm**, v.16, v.1, p.110-15, Jan/Mar 2011. Disponível: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/download/.../13946> > Acesso em 15 de Maio de 2013.

12. FILHA, F.S.F.C.; NOGUEIRA,L.T; VIANA, L.M.M. Hiperdia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela estratégia saúde da família. **Revista Rene**. v.12,p:930-6.Fortaleza, 2011.Disponível em:
www.revistarene.ufc.br/vol12n4_esp_html_site/.../a06v12espn4.html. Acesso em: 13 de Maio de 2013.

13. FRANÇIONI, F.F.; SILVA, D.G.V. O processo de viver saudável de pessoas com

diabetes mellitus através de um grupo de convivência. **Texto Contexto Enferm.** v.16, n.1,p:105-11. 2007. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072007000100013&script=sci_arttext> Acesso em: 29 de Maio de 2013.

14. LIMA, A. S.; GAIA, E.S.M.; FERREIRA, M. A. A importância do Programa Hipertensão em uma Unidade de Saúde da Família do município de Serra Talhada - PE, para adesão dos hipertensos e diabéticos ao tratamento medicamentoso e dietético. **Saúde Coletiva em Debate**, v.2; n. 1; p. 30-29, dez. 2012. Disponível em: <<http://fis.edu.br/revistaenfermagem/artigos/vol02/artigo02.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2013.

15. MAIA, M. A.; TORRES, H. C.; CHAVES, F.F. Grupo operativo: prática educativa como expressão para o autocuidado em Diabetes Mellitus tipo 2 **Congresso Virtual Brasileiro de Educação, gestão e promoção da saúde** Disponível em:<<http://www.convibra.com.br/dwp>

[asp?id=4064&ev=24](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n2/pt10.pdf).> Acesso em: 11 de Maio de 2013.

16. n. 1, p: 110-15 out. 1996 Disponível em:<<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/download/21120/13946>. > Acesso em: 10 de Maio de 2013.

17. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: relatório mundial**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.saude.es.gov.br/download/CUIDADOS_INOVADORES_DAS_CONDICOES_CRONICAS.pdf> Acesso em: 8 de Março de 2013.

18. OTERO, L.M.; ZANETTI, M.L.; OGRIZIO, M.D. Conhecimento do paciente diabético acerca de sua doença, antes e depois da implementação de um programa de educação em diabetes. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 2, Abril 2008. Disponível em:<www.scielo.br/pdf/rlae/v16n2/pt10.pdf> Acesso em: 5 de Março de 2013.

19. REGO, M.A.B.; NAKATANI, A.Y.; BACHION, M.M. Educação para a saúde como estratégia de intervenção de enfermagem às pessoas portadoras de diabetes. **Rev. Gaúcha de enfermagem**, Porto Alegre (RS), v. 27, n. 1, p. 60-70, mar. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchaDeEnfermagem/article/view/4587/2541>>. Acesso em: 12 de maio de 2013.

20. RODRIGUES, T.C; LIMA, M.H.M; NOZAWA, M. R. Controle do diabetes mellitus entre usuários de unidade básica de saúde, Campinas, SP. **Ciênc. cuid. Saúde**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 41-49, jan.-abr. 2006. Disponível em:<<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=454135&indexSearch=ID>>. Acesso em: 12 de maio de 2013.

21. SANTOS, E.M.; POHL, L.T.; BARRINUEVO,V.; VENDRUSCOLO, C; FERRAZ, L. Promoção da saúde da pessoa com hipertensão arterial e\ou diabetes mellitus: relato de uma prática assistencial de

enfermagem. **Rev. Saúde Públ. Santa Cat.**, Florianópolis, v. 4, n. 1, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://esp.saude.sc.gov.br/sistem/revista/index.php/inicio/article/viewFile/79/136>>. Acesso em: 07 de maio de 2013.

22. SILVA, A.R.V.; ZANETTI, M.L.; FORTI, A. C; FREITAS, R.W.J.F.;Hissa, M.N; DAMASCENO, M.M. Avaliação de duas intervenções educativas para A prevenção do diabetes mellitus tipo 2 em Adolescentes. **Texto contexto -enferm.**, Florianópolis, v. 20, n. 4, out./dez. 2011. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072011000400018&lang=pt>. Acesso em: 23 de maio de 2013.

23. SILVA, T. R.; FELDMAN, C.; LIMA, M.H.A; NOBRE, M.R.C; DOMINGUES, R.Z.L. Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial com Grupos de Intervenção Educacional e Terapêutica em Seguimento Ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde. **Saúde e Sociedade**. v.15, n.3, p.180-189, set-dez 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104->

[12902006000300015&script=sci_arttext](#)> Acesso em: 12 DE Maio de 2013.

24. SILVEIRA,

Regina Célia Pagliuchi da. A organização textual do discurso científico de revisão. **Tema**, n. 16, p. 99-111, ago. 1992.

25. SOCIEDADE

BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Atualização brasileira sobre diabetes**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em:<<http://diabetes.org.br/>> Acesso em: 3 de Março de 2013.

26. SOCIEDADE

BRASILEIRA DE DIABETES. **Consenso Brasileiro sobre diabetes 2002: diagnóstico e classificação do diabetes mellitus e tratamento do diabetes mellitus do tipo 2**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2003. p.72.

27. SOCIEDADE

BRASILEIRA DE DIABETES. **Fórum: Prevalência de Diabetes no Brasil**. 2012. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/para-profissionais/colunistas-da-sbd/2117-forum-prevalencia-de-dm2-no-brasil> Acesso em 13 de Maio de 2013.

28. SOUZA, M.T.;

SILVA, M.D.; CARVALHO, R.

Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. v.8, n.1,p.:102-6. 2010. Disponível em: <

[http://www.apps.einstein.br/revista/arquivos/.../1134-](http://www.apps.einstein.br/revista/arquivos/.../1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.p)

[Einsteinv8n1_p102-106_port.p](#)>

Acesso em 15 de Maio de 2013.

29. TORRES, H.C.;

SOUZA, E.R.; LIMA, M.H.M.; **BODSTEIN, R.C.** Intervenção educativa para o autocuidado de indivíduos com diabetes mellitus. **Acta paul. Enferm.**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 514-9, mar. 2011. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01032102011000400011&lang=pt>.

Acesso em: 07 de maio de 2013.

30. URSI, Elizabeth

Silva. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura**. [dissertação]. Mestrado em enfermagem - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

31. VICTOR, J. F.;

VASCONCELOS, F.F.; **ARAUJO, A.R.;** **XIMENES, A.R.;** **ARAUJO, T.L** Grupo Feliz Idade: cuidado de enfermagem para a promoção da saúde na

terceira idade. **Rev Esc Enferm USP**. São Paulo, 2006 Disponível em:<

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-2342007000400026&script=sci_abstract&tlng=pt.> Acesso em: 11 de Maio de 2013

32. WHITTEMORE

R, K. K. The integrative review: update methodology. **J Adv Nurs**. v. 52, n.5,p:546-53. 2005. Disponível em:<
www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16268861> Acesso em: 15 de Maio de 2013.

33. WORLD

HEALTH ORGANIZATION (WHO). **The World Health Report 2003**. Geneva, 2003.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2015-01-11
Last received: 2015-01-15
Accepted: 2015-01-15
Publishing: 2015-01-30